

# Os Ministros Deveriam ser Chamados de “Reverendos”?

Rev. Ronald Hanko

Tradução: Felipe Sabino de Araújo Neto / [felipe@monergismo.com](mailto:felipe@monergismo.com)

Um dos nossos leitores fez referência a um livreto que condena o uso do título “Reverendo” para ministros. O autor do livreto declara:

‘Reverendo’ significa ‘digno de reverência’. Ela é uma palavra encontrada somente uma vez na Palavra de Deus e pertence somente à divindade. “Santo e reverendo<sup>1</sup> é o seu nome” (Salmos 111:9).

Este é um título procedente do Romanismo, aceito pelos Presbiterianos e mais tarde por muitos não-conformistas. Hoje o título é usado sem embaraço por aqueles que são conhecidos como Reformados e evangélicos. Sabendo o que o termo ‘Reformado’ realmente significa, talvez não deveríamos ficar muito surpresos, mas para um verdadeiro evangélico, que alega apoiar todo o ensino e prática da Sagrada Escritura, tomar para si tal título é muito deplorável.

Nosso correspondente escreve: “Superficialmente, sem olhar o texto no contexto, essa parece ser uma interpretação lógica do versículo da Escritura. Sem desejar criar confusão, estou interessado na sua interpretação dessa palavra”.

Deixe-me afirmar que, embora não tenha nenhum amor pelo título, e prefira ser tratado de alguma outra maneira, as objeções ao uso desse título não possuem fundamento. De fato, elas denunciam uma ignorância da Escritura e uma falta de estudo cuidadoso.

Em primeiro lugar, se a palavra “reverendo” não pode ser usada para um homem mortal, então nem pode o termo “santo”, pois o Nome de Deus, de acordo com o Salmo 111:9, também é santo. Todavia, a Escritura frequentemente usa o termo “santo”, não somente como uma *descrição* do povo de Deus, mas até mesmo como um *título* ou nome. As muitas passagens que chamam o povo de Deus de “santos” deixam isso muito claro. Nossos leitores saberão que a palavra “*holy*” (santo) e a palavra “*saint*” (santo) são

---

<sup>1</sup> Na versão King James (Nota do tradutor).

realmente a mesma palavra, como qualquer boa concordância mostrará (cf. 2Co. 1:1; Ef. 1:1; Fp. 1:1; Cl. 1:2).<sup>2</sup>

Em segundo lugar, é enganoso dizer, de uma forma absoluta, que a palavra “reverendo” é encontrada somente uma vez na Escritura. Nessa *forma* da palavra *inglesa* (“reverend”), ela é encontrada somente uma vez na Versão Autorizada (KJV). Todavia, a palavra é uma palavra comum na Escritura, embora usualmente encontrada em diferentes formas ou traduzida diferentemente. De fato, podemos encontrá-la quase 350 vezes no hebraico do Antigo Testamento, com maior frequência traduzida como “temor” ou “temido” (Sl. 111:9 poderia ser traduzido como: “Santo e *temido* é o seu nome”<sup>3</sup>).

Embora essa palavra hebraica seja aplicada quase exclusivamente a Deus, há passagens onde ela é aplicada também ao homem (novamente, isso pode ser checado com uma boa concordância). Provérbios 24:21 é um bom exemplo: “*Teme* ao SENHOR, filho meu, e *ao rei* e não te associes com os revoltosos”, onde a palavra traduzida como “teme” é a mesma palavra que aparece no Salmo 111:9.<sup>4</sup>

Em terceiro lugar, até onde diz respeito à palavra *portuguesa* “reverendo”, ela é aplicada também aos homens, embora de uma forma levemente diferente. Nós “reverenciamos” nossos pais (Hb. 12:9, RC); também governadores (2Sm. 9:6; 1Rs. 1:31). Essas passagens certamente mostram que a honra, temor e obediência que estão implicadas no título “reverendo” são devidas a eles, bem como a Deus.

Portanto, a única objeção que pode legitimamente ser levantada contra o uso dessa palavra “reverendo” é que ela nunca é usada como título para um *ministro* na Escritura. Mas nem o são os títulos que estão atualmente em uso, como por exemplo, “Pastor”. De fato, os títulos que a Escritura usa para alguém com autoridade de ensino na igreja são “Apóstolo” ou “Evangalista”, que são títulos pertencentes somente aos doze e seus associados.

**Fonte (original):** *Theological Bulletin*, Vol. 7, nº. 7.

<sup>2</sup> Na versão inglesa da Bíblia, santo aparece algumas vezes como “holy”, e outras vezes como “saint”. O Salmo 111:9 trás “holy”, enquanto a maioria das passagens onde os crentes são chamados de santos trás “saint” ou “saints” (plural), razão pela qual o autor faz essa observação (Nota do tradutor)

<sup>3</sup> “Santo e temível é o seu nome!”, na Nova Versão Internacional (Nota do tradutor).

<sup>4</sup> יָרֵא yare. (Nota do tradutor).